



**COMECE
POR AQUI!**



Autoria: Camila Braga de Oliveira Higa

Objetivos

- Apresentar uma breve introdução ao ensino a distância.
- Estabelecer uma relação entre tecnologia e educação, no contexto do Ensino a Distância (EAD).
- Apresentar elementos da legislação do ensino a distância, no Brasil.
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

1. Introdução ao ensino a distância

Olá, aluno(a)! Seja bem-vindo(a) à disciplina *Ambientação!* Antes de iniciar as disciplinas específicas de seu curso, consideramos relevante apresentar uma breve introdução sobre o Ensino a Distância (EAD), alguns conceitos relacionados à esta modalidade de ensino, legislações e algumas dicas, com o objetivo de facilitar sua trajetória durante o curso.

Você já refletiu sobre o que é o EAD? Trata-se de uma modalidade de ensino na qual existe uma separação geográfica entre professor/ tutor/ aluno, entretanto, por intermédio de sofisticadas tecnologias de informação e comunicação, ocorre a interação entre estas pessoas e o aprendizado. Tem como característica o espaço-temporal, a flexibilização do tempo, a utilização da Internet por meio de plataformas virtuais, que permitem uma proposta pedagógica desenvolvida de acordo com o curso ou disciplina (MAYER, 2022).



Figura 1 - Aluno focado nos estudos



Fonte: shutterstock.com.

Nesta modalidade, o foco do processo de ensino-aprendizagem é o aluno e não mais o professor, no sentido de promover uma educação sem amarras ou paradigmas. Nesta conjuntura, o professor deixa de ser um mero transmissor de conteúdos e passa ser um mediador da aprendizagem (VIEIRA *et al.*, 2021). O que faz sentido, pois, atualmente, a tecnologia faz parte da vida da maioria das pessoas, a conexão e a troca de informações ocorre de forma rápida e dinâmica. A Internet permite a aproximação entre indivíduos, a troca de informações e uma interatividade nunca observada na nossa história, enquanto humanidade.

No âmbito da educação, não poderia ser diferente, a Internet promoveu mudanças e se tornou um dos maiores meios de comunicação dentro e fora das instituições de ensino. Nessa era digital, cada pessoa passa a ser emissor e receptor ao mesmo tempo. As novas ferramentas técnicas auxiliam todos os atores envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, seja diminuindo as distâncias entre os envolvidos ou contribuindo para a aprendizagem do aluno.

Referências:

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. **P. Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

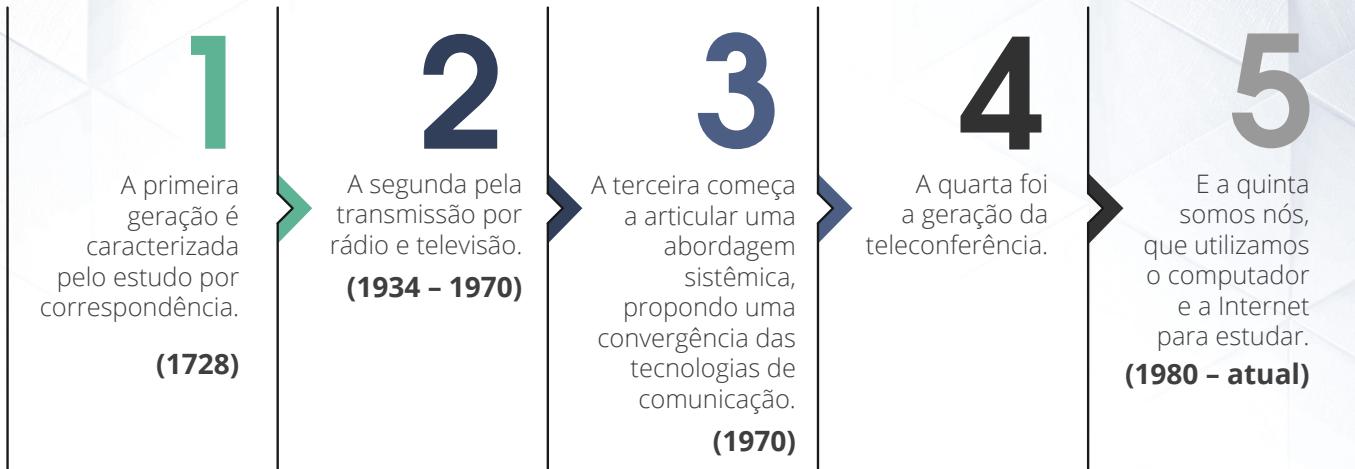
VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remoticidade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

2. Tecnologia e educação

A educação, por si só, é um tema complexo, possui uma larga escala de experimentações e, com a chegada das tecnologias da informação e da comunicação, tem se tornado ainda mais dinâmica. A educação a distância traz consigo toda esta complexidade e, ao mesmo tempo, uma infinidade de potencialidades, por ser adaptável ao ritmo, características e preferências de quem estuda (PIVA et al., 2011).



Figura 2 - Gerações no ensino a distância - time line



Fonte: adaptada de Moore (2007).

A expansão da Internet, em escala mundial, proporcionou a utilização do potencial de seus recursos para a evolução das técnicas educacionais conhecidas. Devido à facilidade de acesso à web e ampla distribuição desta nos centros educacionais, instituições de ensino e domicílios, houve a possibilidade de usufruir de seus recursos para fins educacionais (BAPTISTA, 2004).



Durante o curso, você poderá contar com a orientação do professor, ou tutor, no processo de indicação de pesquisas complementares, orientação quanto a boas bases de dados para incrementar sua formação. Com isso, poderá aproveitar melhor o potencial que a Internet oferece, se habituando à pesquisa como ferramenta de estudo, sem se perder neste caminho, o que ampliará, inclusive, sua capacidade de interpretar, analisar e comparar informações (MORAN *et al.*, 2013).

Você já deve ter refletido sobre o espaço que a Internet ganhou ao longo dos anos em nossas vidas e nos diversos setores da sociedade. Veja, abaixo, um resumo das características da World Wide Web em suas diferentes gerações:

Figura 3 – Características da World Wide Web

A WEB 2.0 possibilitou o compartilhamento de mensagens entre os usuários da rede, criando o conceito partilha, ou *share*, em inglês, por meio de ferramentas, como *blogs* e redes sociais digitais, o que aumentou o protagonismo dos indivíduos.

A Web 3.0 estimulou a criação da Sociedade do Conhecimento, já que as informações produzidas puderam ser transformadas em conhecimentos dos usuários, gerenciamento de informações e/ou uso comercial de dados.

Já a Web 4.0, vem associar a conectividade à mobilidade, por meio das tecnologias da transformação digital (Internet das Coisas – IoT; *Big Data*; e Inteligência Artificial - IA), que são usadas no desenvolvimento de capacidades dinâmicas. A conectividade em Computação Ubíqua, que são os objetos que se comunicam em qualquer lugar e a qualquer hora), a Computação Pervasiva, ou seja, os objetos inteligentes e o Ambiente Inteligente, possibilitam a comunicação em tempo real entre usuários e máquinas.

Fonte: elaborada pela autora.

Referências:

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37-44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma ‘humanização’ em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

3. Legislação do Ensino a Distância no Brasil

Antes de abordar a legislação, saiba que:

- Pós-graduação lato sensu diz respeito aos cursos que compreendem programas de especialização e incluem os cursos designados como *Master Business Administration* (MBA).

- Os cursos de pós-graduação lato sensu, denominados cursos de especialização, são programas de nível superior, de educação continuada, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais.
- As normas específicas para pós-graduação, no Brasil, são de competência da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE), sendo que a pós-graduação lato sensu tem suas políticas educacionais acompanhadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (BRASIL, 2018).



A oferta de cursos a distância, no Brasil, está prevista no Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Desde então, a regulamentação desta modalidade de ensino tem passado por atualizações. Em 2017, o Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017, passou a regulamentar o Art. 80 da LDB; e a Portaria Normativa n. 11, de 20 de junho de 2017, passou a estabelecer normas para o credenciamento e a oferta de cursos superiores a distância. Já a Resolução CNE/CES n. 1, de 6 de abril de 2018, estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.

Figura 4 - Legislação



Fonte: shutterstock.com.

Por fim, mudanças na legislação podem ocorrer, fato este pode ser percebido ao longo da história da EAD no país, motivadas pelo surgimento de novas tecnologias que são incorporadas ao processo de educação, conforme surgem novos cursos, novas demandas. Nesse sentido, tais mudanças são fundamentais, pois garantem que as instituições de ensino se adequem ao modelo contemporâneo da EAD e, consequentemente, as melhorias são refletidas na qualidade do ensino oferecido.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018. Brasília, 2018.** Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96.** Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

4. Perfil do aluno em EAD

O perfil do aluno, no ensino a distância, não difere tanto assim do perfil do aluno de uma outra modalidade, pois, em síntese, para obter sucesso nos estudos, em qualquer modalidade, você precisará se organizar e dedicar algumas horas para ler seus materiais, assistir videoaulas e fazer as avaliações, entre outras atividades propostas. Nesse sentido, a seguir, estão listadas algumas características para que você possa refletir e se programar, a fim de que sua jornada de estudos seja produtiva e agradável.

Figura 5 - Características



Autonomia

Seja o protagonista de sua história! Consuma os materiais disponibilizados nas disciplinas, mas busque leituras complementares na Biblioteca Virtual e em sites e fontes confiáveis, assista vídeos e filmes relevantes ao contexto de seus estudos. Além disso, fique atento às comunicações com seu tutor, que encaminhará indicações de leitura, vídeos, entre outros, que valem a pena conferir. Comece seus estudos pelo reconhecimento e familiarização com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).



Organização

Esta característica é fundamental para quem quer ter uma vida equilibrada. A organização do tempo permite fazer muito mais em menos tempo, sem perda de qualidade. No ensino a distância, a flexibilidade certamente é uma das maiores vantagens, porque permite que você organize os estudos conforme suas rotinas. Reserve um tempo, em sua semana, para se dedicar à sua formação. Dica de milhões: crie um plano de estudos, destaque as atividades já concluídas, escolha um local agradável para estudar.

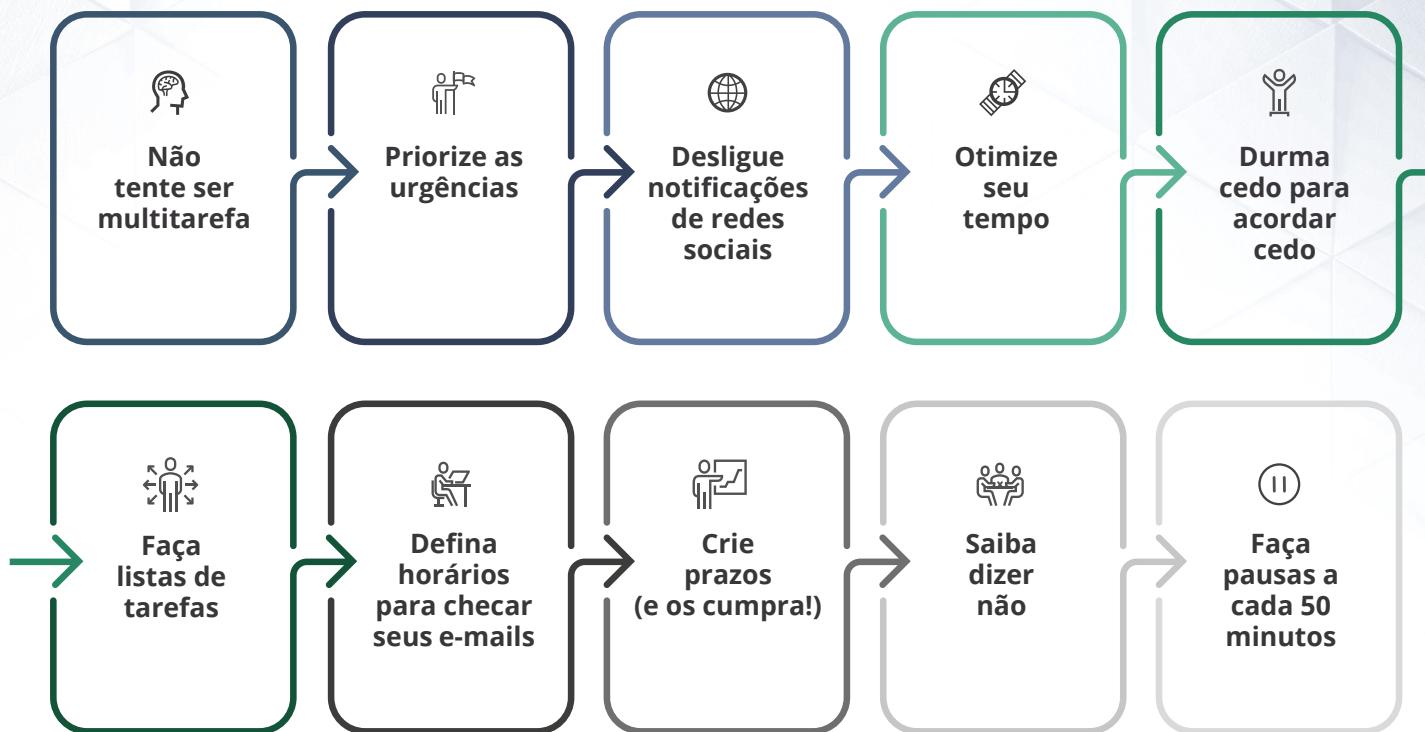


Responsabilidade

Mantenha suas atividades em dia, com isso, você demonstrará responsabilidade não só com seu cronograma, mas com você mesmo, pois obterá sua certificação na data planejada, sem renunciar a todo o conhecimento conquistado aqui, em sua pós-graduação. Dica de milhões: não deixe acumular as atividades de seu curso. Se você tem pouco tempo, mantenha a constância!

Fonte: elaborada pela autora.

Figura 6 - Dicas de produtividade



Fonte: adaptada de shutterstock.com.

Por fim, lembre-se sempre: você é o protagonista de sua história! Aproveite ao máximo seu curso de pós-graduação e saiba que há uma equipe que conta com seu feedback e que torce pelo seu sucesso!



BONS ESTUDOS!